



REPÚBLICA DE ANGOLA

**Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do
Ensino Superior**

COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba

Luanda, Setembro de 2026

COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba

Composição da Comissão de Auto-Avaliação - CAA

N.º	Nome	Grau	Função na CAA
1	Tânia Coutinho Pereira	Lic.	Coordenadora
2	Stela Tito	Lic.	Coordenadora adjunta
3	Constantino Manuel	PhD	Membro
4	Anildo da Silva	MSc	Membro
5	Nuno Osvaldo Tiago	MSc	Membro
6	Eurica da Rocha	MSc	Membro
7	Laura Pires	MSc	Membro
8	Alexandre Cristóvão	Eng.	Membro
9	Jesus Navas	—	Membro

Luanda, Setembro de 2026

SUMÁRIO

COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO.....	2
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	5
COMO LER O RELATÓRIO.....	6
1 Contextualização/Enquadramento.....	6
2. Metodologia utilizada no processo de AA.....	6
3. Análise SWOT da IES/UO.....	7
3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);.....	7
3.1.1. Pontos Fortes.....	7
3.1.2. Pontos Fracos.....	7
3.1.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	8
3.2 Gestão;.....	8
3.2.1. Pontos Fortes.....	8
3.2.2. Pontos Fracos.....	8
3.2.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	8
3.3 Currículo;.....	8
3.3.1. Pontos Fortes.....	8
3.3.2. Pontos Fracos.....	8
3.3.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	8
3.4 Corpo Docente;.....	8
3.4.1. Pontos Fortes.....	9
3.4.2. Pontos Fracos.....	9
3.4.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	9
3.5 Corpo Discente;.....	9
3.5.1. Pontos Fortes.....	9
3.5.2. Pontos Fracos.....	9
3.5.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	9
3.6 Pessoal Técnico e Administrativo (PTA);.....	9
3.6.1. Pontos Fortes.....	9
3.6.2. Pontos Fracos.....	9
3.6.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	10
3.7 Investigação;.....	10
3.7.1. Pontos Fortes.....	10
3.7.2. Pontos Fracos.....	10
3.7.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	10
3.8 Extensão Universitária;.....	10

3.8.1. Pontos Fortes.....	10
3.8.2. Pontos Fracos.....	10
3.8.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	10
3.9 Intercâmbio e Cooperação;.....	10
3.9.1. Pontos Fortes.....	10
3.9.2. Pontos Fracos.....	11
3.9.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	11
3.10 Infraestruturas e Recursos Materiais;.....	11
3.10.1. Pontos Fortes.....	11
3.10.2. Pontos Fracos.....	11
3.10.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	11
3.11 Cumprimento da Legislação Aplicável.....	11
3.11.1. Pontos Fortes.....	11
3.11.2. Pontos Fracos.....	11
3.11.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações.....	11
4. Análise Global (Oportunidades e Ameaças).....	12
4.1. Oportunidades.....	13
4.2. Ameaças.....	13
5. Plano de Melhorias Institucional (PMI).....	14
6. Conclusões e Recomendações.....	15

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AA – Auto-Avaliação Institucional

CAA – Comissão de Auto-Avaliação

DEI – Departamento de Ensino e Investigação

ES – Ensino Superior

GGQ – Gabinete de Gestão da Qualidade

IES – Instituição do Ensino Superior

INAAREES – Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudo do Ensino Superior

PTA – Pessoal Técnico-Administrativo

PAA – Processo de Auto-Avaliação

RAA – Relatório de Auto-Avaliação

RFAA – Relatório Final de Auto-Avaliação

RPAA – Relatório Provisório/Preliminar de Auto-Avaliação

SNGQES – Sistema Nacional de Garantia da Qualidade do Ensino Superior

ISPP-Kilamba – Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PMI – Plano de Melhorias Institucionais

SWOT – Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças

UO – Unidade Orgânica

UnyIES – Sistema institucional de gestão académica e de inquéritos

COMO LER O RELATÓRIO

Os onze indicadores apresentam percentagens institucionais. O resultado global é a média aritmética dessas percentagens e surge arredondado ao inteiro; a metodologia informa também o valor com duas casas decimais.

Em cada indicador, os Pontos Fortes destacam aspectos concretos melhor avaliados. Os Pontos Fracos referem apenas aspectos sustentados pelos itens digitais; a sua quantidade não é equilibrada artificialmente com a das forças.

A participação soma respostas digitais e registos físicos validados. A ausência de transcrição por pergunta nos questionários em papel não é convertida em respostas individuais simuladas.

O PMI apresenta constatação, medida, responsável, prazo, indicador de execução e evidência esperada. Oportunidades e ameaças dizem respeito ao ambiente externo, separadamente das forças e fraquezas internas.

1 Contextualização/Enquadramento

O Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba foi criado pelo Decreto Presidencial n.º 173/17, de 3 de Agosto de 2017. Desenvolve actividades de ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade.

A sua missão articula formação técnica, científica, cultural e humana com a aplicação do conhecimento às necessidades da sociedade. A auto-avaliação examina a concretização dessa orientação nos onze indicadores institucionais.

O enquadramento institucional apresentado pela Instituição identifica doze cursos de graduação em Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Engenharia e 111 docentes efectivos e colaboradores. Estes valores documentais devem ser confrontados com os registos académicos actualizados.

A Comissão de Auto-Avaliação reuniu os instrumentos de estudantes, docentes, graduados e pessoal técnico-administrativo, mantendo a identificação da origem de cada dado.

2. Metodologia utilizada no processo de AA

Foi aplicado o mesmo instrumento em duas modalidades: questionário digital e questionário físico. Com vista a assegurar a inclusão dos participantes com limitações de acesso regular a dispositivos digitais ou conectividade à Internet, o instrumento foi igualmente disponibilizado em suporte físico, mantendo-se a mesma estrutura e conteúdo do questionário aplicado electronicamente.

Os questionários físicos declarados e registados como participação válida foram contabilizados no total de respondentes. Os originais permanecem arquivados para confronto documental. Quando não há transcrição verificável por pergunta, o registo agregado não altera as distribuições individuais nem cria respostas artificiais.

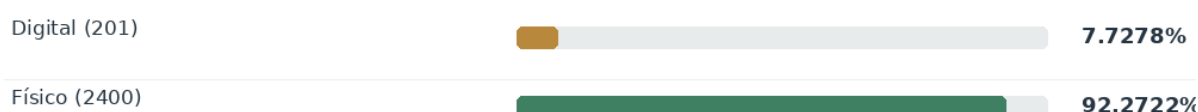
No universo estudantil registado de 2.506 pessoas, houve 90 respostas digitais e 2.400 respostas físicas declaradas e validadas no registo institucional. Os 16 finalistas de Medicina Dentária não responderam; trata-se da mesma coorte quando aparece no universo dos graduados, contada uma única vez como grupo de pessoas.

A participação é calculada por (respostas digitais + respostas físicas validadas) / população. A taxa de não resposta usa a população menos os respondentes efectivos. As onze pontuações percentuais são os valores oficiais registados e auditáveis; a média global é a sua soma dividida por onze. A soma actual de 983 produz 89,36%, apresentado como 89% após arredondamento ao inteiro. Os resultados por item digital servem de evidência específica para forças e fragilidades e não são extrapolados para questionários físicos sem transcrição.

Público	Universo / amostra	Digital	Físico	Respondentes	Não resposta
Estudantes	2506	90	2400	2490	16
Docentes	50	50	0	50	0
Graduados/Diplomados	56	40	0	40	16
Pessoal técnico-administrativo	21	21	0	21	0

Taxas de participação por público: Estudantes 99,36%; Docentes 100,00%; Graduados/Diplomados 71,43%; Pessoal técnico-administrativo 100,00%. A taxa de não resposta é o complemento de cada taxa calculável.

Gráfico 1 — Modalidades dos questionários recebidos



3. Análise SWOT da IES/UO

A análise interna reúne forças e fragilidades sustentadas pelos itens dos quatro inquéritos. Os percentuais institucionais constam da avaliação oficial; os questionários em papel sem transcrição por item contribuem para a participação, sem criar respostas individuais artificiais.

3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

Pontuação Percentual: 100%.

3.1.1. Pontos Fortes

- O PTA demonstra conhecer a missão e os objectivos da Instituição.
- O PTA reconhece que o trabalho administrativo contribui para cumprir a missão institucional.
- Os docentes mostram familiaridade com a missão e a visão do ISPP-Kilamba.
- Os docentes reconhecem a presença da missão nas actividades académicas.
- Os objectivos estratégicos são conhecidos entre os docentes que responderam.

3.1.2. Pontos Fracos

A recolha não revelou fragilidade material classificada neste indicador.

3.1.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A pontuação de 100% traduz o reconhecimento da missão e dos objectivos institucionais. O PTA e os docentes identificam a orientação do Instituto nas suas actividades. Convém manter a divulgação do PDI e documentar periodicamente o acompanhamento das metas, sem classificar uma fragilidade inexistente neste indicador.

3.2 Gestão;

Pontuação Percentual: 94%.

3.2.1. Pontos Fortes

- Os docentes destacam a organização e a comunicação atempada dos horários.
- O organigrama institucional é reconhecido entre os docentes.
- Os docentes percebem compromisso institucional com a melhoria contínua.
- Os docentes referem participação nos processos de avaliação institucional.
- Os estudantes reconhecem a chegada atempada de informações sobre matrícula, propinas e avaliações.

3.2.2. Pontos Fracos

- O plano orçamental institucional recebe avaliação desfavorável dos docentes.

3.2.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A gestão alcança 94%, com boa avaliação da organização dos horários e do conhecimento da estrutura institucional. A avaliação digital do plano orçamental merece atenção pontual: a Presidência pode melhorar a sua comunicação e registar a resposta às sugestões recebidas.

3.3 Currículo;

Pontuação Percentual: 94%.

3.3.1. Pontos Fortes

- Os docentes recebem orientações claras para avaliar os estudantes.
- Os estudantes assinalam regularidade na realização das aulas.
- A organização dos cursos é bem apreciada pelos docentes.
- As normas de avaliação académica recebem apreciação positiva dos docentes.
- Os docentes reconhecem incentivo à utilização de metodologias pedagógicas diversificadas.

3.3.2. Pontos Fracos

- O sistema de créditos dos cursos é pouco conhecido pelos estudantes.

3.3.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

O currículo obtém 94%. A regularidade das aulas e as orientações dadas aos docentes sustentam o resultado positivo. A explicação do sistema de créditos aos estudantes é a melhoria mais concreta a acompanhar nas coordenações dos cursos.

3.4 Corpo Docente;

Pontuação Percentual: 85%.

3.4.1. Pontos Fortes

- Os docentes reconhecem incentivo à participação em eventos científicos.
- A carga lectiva é considerada compatível com as responsabilidades docentes.
- A distribuição do serviço docente é percebida como adequada.
- Os docentes referem motivação para desenvolver actividades académicas na Instituição.

3.4.2. Pontos Fracos

- Os docentes percepcionam oportunidades insuficientes de formação e capacitação.

3.4.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

O Corpo Docente regista 85%. Há reconhecimento do incentivo a eventos científicos e da adequação da carga lectiva. O plano anual de formação deve responder ao aspecto menos bem avaliado pelos próprios docentes e deixar evidência da sua execução.

3.5 Corpo Discente;

Pontuação Percentual: 95%.

3.5.1. Pontos Fortes

- Entre os itens digitais dos estudantes, a integração dos novos alunos recebeu uma das melhores avaliações.
- A possibilidade de participar em actividades institucionais aparece entre os aspectos estudantis mais bem avaliados.
- O tratamento respeitoso dos estudantes aparece entre os itens digitais relativamente melhor avaliados.
- O ambiente académico favorável à aprendizagem é referido nos itens digitais de melhor resultado relativo.

3.5.2. Pontos Fracos

- Os estudantes sentem que as suas opiniões têm pouca influência na melhoria dos serviços.

3.5.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

O Corpo Discente atinge 95%. Nos itens digitais, a integração de novos estudantes e a participação em actividades institucionais surgem entre os aspectos mais bem avaliados. A escuta e o retorno dado às opiniões dos estudantes merecem aperfeiçoamento. A leitura abrange a recolha digital e física, mantendo sem resposta apenas os 16 finalistas de Medicina Dentária.

3.6 Pessoal Técnico e Administrativo (PTA);

Pontuação Percentual: 90%.

3.6.1. Pontos Fortes

- O PTA considera as suas qualificações adequadas às funções exercidas.
- As funções e responsabilidades do PTA são percebidas como claramente definidas.

3.6.2. Pontos Fracos

- A comunicação dos resultados da avaliação de desempenho ao PTA é insuficiente.

3.6.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

O PTA alcança 90%. O pessoal reconhece a adequação das qualificações e a clareza das funções. Há margem para comunicar melhor os resultados da avaliação de desempenho, com registo da devolução feita a cada trabalhador.

3.7 Investigação;

Pontuação Percentual: 75%.

3.7.1. Pontos Fortes

- Os docentes reconhecem incentivo institucional à publicação de artigos científicos.
- Os docentes reconhecem incentivo à realização de investigação.
- Os docentes reconhecem condições para contribuir para a investigação científica.

3.7.2. Pontos Fracos

- As actividades de investigação são pouco conhecidas pelos estudantes.
- A divulgação das oportunidades de participação estudantil em investigação é insuficiente.

3.7.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A Investigação regista 75%: os docentes reconhecem incentivo à publicação e à actividade científica. A visibilidade dos projectos e das oportunidades para estudantes é menor. O DEI deve publicar convocatórias, acompanhar inscrições e divulgar resultados alcançados.

3.8 Extensão Universitária;

Pontuação Percentual: 80%.

3.8.1. Pontos Fortes

- Os docentes assinalam estímulo à participação em actividades de extensão.
- Os docentes reconhecem condições para contribuir para a extensão universitária.
- A participação estudantil nas actividades de extensão é reconhecida pelos docentes.
- Os estudantes associam as actividades de extensão à sua formação.

3.8.2. Pontos Fracos

- Os docentes consideram insuficientes os incentivos à participação em extensão universitária.

3.8.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

A Extensão Universitária obtém 80%. O envolvimento docente e as condições de participação aparecem bem avaliados. O aperfeiçoamento deve concentrar-se nos incentivos aos participantes e na divulgação das actividades junto da comunidade académica.

3.9 Intercâmbio e Cooperação;

Pontuação Percentual: 70%.

3.9.1. Pontos Fortes

- Os docentes reconhecem a cooperação da Instituição com outras instituições de ensino superior.

3.9.2. Pontos Fracos

- Os graduados relatam acesso insuficiente a informação ou oportunidades de intercâmbio e mobilidade.
- Os docentes percebem poucas oportunidades em projectos académicos nacionais e internacionais.

3.9.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Intercâmbio e Cooperação apresenta 70%, a menor pontuação do conjunto, embora a cooperação com outras instituições seja reconhecida. A informação sobre mobilidade para graduados e as oportunidades de participação em projectos são os focos mais claros de melhoria. O PMI deve transformar estes pontos em editais, protocolos activos e registos de adesão.

3.10 Infraestruturas e Recursos Materiais;

Pontuação Percentual: 100%.

3.10.1. Pontos Fortes

- O PTA avalia favoravelmente as condições de higiene e segurança no trabalho.
- O PTA considera adequados os espaços onde desempenha as suas funções.
- Os docentes reconhecem que as condições físicas favorecem o ensino.

3.10.2. Pontos Fracos

A recolha não revelou fragilidade material classificada neste indicador.

3.10.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

As Infra-estruturas e Recursos Materiais alcançam 100% na pontuação institucional. O PTA destaca as condições de higiene, segurança e adequação dos espaços. Recomenda-se manter inventário, manutenção documentada e verificação periódica dos recursos, sem criar uma fragilidade formal incompatível com o resultado integral.

3.11 Cumprimento da Legislação Aplicável.

Pontuação Percentual: 100%.

3.11.1. Pontos Fortes

- O PTA conhece as normas e regulamentos que orientam a Instituição.
- O PTA reconhece conformidade das actividades com a legislação aplicável.

3.11.2. Pontos Fracos

A recolha não revelou fragilidade material classificada neste indicador.

3.11.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

O Cumprimento da Legislação Aplicável alcança 100%. O conhecimento das normas e a percepção de conformidade sustentam a avaliação. A continuidade exige arquivo actualizado das evidências e acompanhamento de alterações normativas, sem registar não conformidades não apuradas.

4. Análise Global (Oportunidades e Ameaças)

As oportunidades e ameaças seguintes referem-se ao ambiente externo da Instituição.

Indicador	Percentagem
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	100%
2. Gestão	94%
3. Currículo	94%
4. Corpo Docente	85%
5. Corpo Discente	95%
6. Pessoal Técnico e Administrativo	90%
7. Investigação	75%
8. Extensão Universitária	80%
9. Intercâmbio e Cooperação	70%
10. Infraestruturas e Recursos Materiais	100%
11. Cumprimento da Legislação Aplicável	100%
Resultado Global da Auto-Avaliação Institucional	89%

Gráfico 2 — Pontuação percentual dos onze indicadores



4.1. Oportunidades

A existência de entidades de ensino, saúde e serviços no território oferece espaço para ampliar estágios, projectos conjuntos e mobilidade. A concretização depende de protocolos e de oportunidades externas documentadas.

4.2. Ameaças

A conectividade desigual e eventuais restrições de financiamento externo podem limitar o acesso a actividades académicas e de cooperação. A Comissão deve acompanhar estes factores sem os confundir com falhas internas.

5. Plano de Melhorias Institucional (PMI)

As medidas incidem sobre fragilidades observadas e seguem a margem de melhoria de cada indicador.

Indicador	Constatação e acção	Execução e evidência
9. Intercâmbio e Cooperação 70% · Alta	Constatação: Os graduados relatam acesso insuficiente a informação ou oportunidades de intercâmbio e mobilidade. Acção: Divulgar oportunidades de intercâmbio aos públicos elegíveis e acompanhar a participação docente em projectos de cooperação.	Responsável: Departamento Jurídico e Intercâmbio Prazo: Até 6 meses Indicador: Editais publicados, protocolos activos e participantes em mobilidade Evidência: Protocolos, editais e registos de participação
7. Investigação 75% · Alta	Constatação: As actividades de investigação são pouco conhecidas pelos estudantes. Acção: Divulgar projectos de investigação e abrir oportunidades de participação estudantil com registo dos resultados.	Responsável: Vice-Presidência Científica e DEI Prazo: Até 6 meses Indicador: Projectos divulgados e estudantes integrados em investigação Evidência: Projectos, convocatórias e acompanhamento
Indicador	Constatação e acção	Execução e evidência
8. Extensão Universitária 80% · Alta	Constatação: Os docentes consideram insuficientes os incentivos à participação em extensão universitária. Acção: Divulgar as actividades de extensão aos estudantes e definir incentivos verificáveis para os docentes participantes.	Responsável: Vice-Presidência Científica e DEI Prazo: Até 6 meses Indicador: Actividades divulgadas e docentes com incentivo registado Evidência: Plano de extensão, comunicação e incentivos
4. Corpo Docente 85% · Média	Constatação: Os docentes percebem oportunidades insuficientes de formação e capacitação. Acção: Definir um plano anual de formação docente e critérios transparentes de reconhecimento do trabalho realizado.	Responsável: Recursos Humanos e direcções de ensino Prazo: Até 12 meses Indicador: Docentes inscritos e concluintes no plano anual de formação Evidência: Plano de formação e critérios de reconhecimento
Indicador	Constatação e acção	Execução e evidência
6. Pessoal Técnico e Administrativo 90% · Média	Constatação: A comunicação dos resultados da avaliação de desempenho ao PTA é insuficiente. Acção: Comunicar os resultados da avaliação de desempenho ao PTA e rever a dotação de pessoal e as oportunidades de formação.	Responsável: Recursos Humanos e Secretaria-Geral Prazo: Até 12 meses Indicador: Devoluções da avaliação de desempenho registadas junto do PTA Evidência: Registos de avaliação, mapa de pessoal e formação
2. Gestão 94% · Média	Constatação: O plano orçamental institucional recebe avaliação desfavorável dos docentes. Acção: Divulgar o plano orçamental de forma compreensível e instituir consulta regular a estudantes e docentes, com resposta documentada às sugestões.	Responsável: Presidência e serviços académicos Prazo: Até 12 meses Indicador: Sessões de apresentação do plano e respostas documentadas às sugestões Evidência: Plano orçamental, canais de consulta e actas

Indicador	Constatação e acção	Execução e evidência
3. Currículo 94% - Média	Constatação: O sistema de créditos dos cursos é pouco conhecido pelos estudantes. Acção: Explicar o sistema de créditos por curso e rever os recursos didácticos e a ligação entre teoria e prática nos planos de ensino.	Responsável: Vice-Presidência Académica e coordenações Prazo: Até 12 meses Indicador: Guias de créditos divulgados e planos de ensino revistos Evidência: Guias dos cursos, planos de ensino e meios didácticos
5. Corpo Discente 95% - Média	Constatação: Os estudantes sentem que as suas opiniões têm pouca influência na melhoria dos serviços. Acção: Reforçar os canais de participação estudantil e avaliar a qualidade e o acesso ao apoio psicológico.	Responsável: Assuntos Académicos e apoio estudantil Prazo: Até 12 meses Indicador: Sugestões estudantis respondidas e utilização dos serviços de apoio Evidência: Canais de escuta e serviços de apoio

6. Conclusões e Recomendações

Resultado Global da Auto-Avaliação Institucional: 89%. A média exacta das onze pontuações é 89,36%, arredondada ao inteiro para apresentação. A soma é 983 pontos percentuais.

Os maiores percentuais incluem Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (100%), Infraestruturas e Recursos Materiais (100%), Cumprimento da Legislação Aplicável (100%). As prioridades de acompanhamento são Intercâmbio e Cooperação (70%), Investigação (75%), Extensão Universitária (80%), com acções dirigidas aos aspectos apurados nos questionários e registadas no PMI.

A recolha mista incluiu a participação em suporte físico. Os 16 finalistas de Medicina Dentária permanecem sem resposta e contam uma só vez entre os universos relacionados. A Comissão confrontará os registos com os questionários arquivados e acompanhará o PMI.

Luanda, Setembro de 2026

A Comissão de Auto-Avaliação